

o Procurador Federal e associado da Anpprev, Fábio Lucas de Albuquerque Lima, publicou o artigo, “Quando o teletrabalho jurídico tem hora para acabar: Mecanismos simbólicos para a (des)conexão na Advocacia-Geral da União”. O estudo analisou a percepção sobre a rotina em casa no exercício do teletrabalho compulsório de advogados públicos federais que fazem parte dos quadros da Advocacia-Geral da União. A análise começou em março de 2020 e terminou em março de 2022. O artigo aponta que as demandas laborais podem interferir no ambiente familiar. E aborda comportamentos ligados ao conceito de vestimenta, delimitação de espaços para o trabalho, concentração, disciplina e isolamento social.

Confira abaixo:

Por Fábio Lucas de Albuquerque Lima

O teletrabalho jurídico foi utilizado ao extremo durante o lockdown decretado a partir de março de 2020 quando da pandemia do Covid-19. Assim, a Advocacia-Geral da União conseguiu prestar o assessoramento e consultoria jurídicos durante a crise sanitária.

O cenário de março de 2020 até a imunização pela vacina tinha um panorama de medos e incertezas diante de um futuro invisivelmente perigoso, que, paradoxalmente, em razão de nobres sentimentos de apreço, fez com que amigos e familiares se distanciarem uns dos outros por sentimentos nobres de amor e carinho, para evitar o perigo em relação à contaminação de seus entes queridos.

Entender aspectos de adaptação do indivíduo perante o isolamento, o controle mais sutil de sua jornada laboral, sua capacidade de (des)conexão, o equilíbrio entre o profissional e o ambiente doméstico são aspectos cada vez mais abordados no estudo do teletrabalho (Pantoja, Andrade & Oliveira, 2020).

As interferências das demandas em casa podem afetar a harmonia da família, enquanto as distrações no ambiente doméstico podem diminuir a produtividade do teletrabalhador (Wang, Liu, Qian & Parker, 2021). Para equilibrar essas interferências, a separação de espaços físicos determinados e a colocação de vestimentas formais para o trabalho pode ser fundamental para o bom desempenho do jurista, quando este exerce suas funções na residência.

Além disso, existem fatores externos como os espaços físicos (no caso do corpo jurídico federal as sedes dos órgãos públicos) que promovem significações importantes para os indivíduos e para a motivação das equipes (Cabral & Alperstedt, 2021), que podem ser determinantes para a qualidade do trabalho em casa.

(Continua...)

A pesquisa foi publicada na Revista de Gestão Social e Ambiental (RGSA). [Clique aqui](#) para ter acesso a versão on-line com o artigo completo.

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 26.10.2023.